

ABEPSS discute precarização do ensino

APROPUC-SP 15.04.11

No último dia 14/4, aconteceu na sede da APROPUC a 2ª reunião da Regional Sul II da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), regional responsável pela articulação dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Estiveram presentes docentes e discentes da PUC-SP e Campinas, UNESP-Franca, Uniban, Uninove, Unicsul, Unicastelo, Unip, Uni-Santos, FMU e da FAMA. Representantes da Unifesp, da Unilins e da Universidade de Dourados justificaram as ausências. Na primeira parte do encontro, a professora Bia Abramides, da PUC-SP e da APROPUC, conduziu o debate sobre a precarização do ensino e as consequências para o trabalho docente. Bia fez um resgate histórico da situação do ensino no país, partindo desde o período da ditadura militar até o Plano Nacional de Educação vigente no governo Dilma, passando também pelos governos FHC e Lula, possibilitando entender os processos que levaram ao atual cenário de precarização do ensino no Brasil.

Educação e sistema capitalista

A professora deixou claro que a educação plena e emancipatória é praticamente inconcebível dentro dos marcos do sistema capitalista, e ressaltou a importância da ABEPSS no movimento de resistência, em uma luta que sempre transcendeu o corporativismo, inserindo o assistente social e o educador em Serviço Social nos problemas gerais da classe trabalhadora. A tarde, os representantes da regional discutiram o planejamento para o ano de 2011, com as contribuições da reunião da ABEPSS nacional e do Plano de Lutas da entidade. Entre as principais bandeiras para o ano estão o acompanhamento da questão de estágios cada vez mais precarizados na cidade de São Paulo, o combate contra o ensino a distância e, claro, a luta contra a degradação do trabalho dos profissionais da área.

Matéria publicada no informativo PUCViva- 18/04/2011